



Conteúdos mais cobrados

MEDIEVAL:

IMPOSTOS FEUDAIS.

- ✓ **Corveia:** trabalho gratuito nas terras do Senhor Feudal. Em torno de três dias por semana.
- ✓ **Banalidade:** Imposto para a utilização dos equipamentos do feudo com o forno e o moinho.
- ✓ **Talha:** O servo deveria entregar metade da produção de suas terras.
- ✓ **TostãodePedro:** 10% da produção para a Igreja ou capela local.
- ✓ **Mãomorta:** taxa para passar o trecho de terra do camponês em caso de morte, a seu herdeiro.

MODERNA:

EXPANSÃO MARÍTIMA

- ✓ Portugal pioneiro: ENC (Estado Nacional Centralizado Revolução de Avis), paz interna (fim da reconquista), avanços tecnológicos (astrolábio, bússola, cartografia).
- ✓ Expansão do capitalismo: mercantilismo.
- ✓ Mudança do Eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico.
- ✓ Colonização da América.
- ✓ Espanha: Colombo- circunavegação.

ABSOLUTISMO E MERCANTILISMO

- ✓ O rei possui poderes absolutos. Não há constituição nem limitação de seus poderes.
- ✓ O poder do rei se confunde com o poder do Estado.
- ✓ Teóricos: Maquiavel (separa a moral religiosa da política. Ser amado ou temido?. Thomas Hobbes (O leviatã. Contratualista: o Estado tira o homem do estado de natureza em que o homem é o lobo do homem).
- ✓ Mercantilismo: forte intervenção do estado, busca de balança comercial favorável, colonialismo (pacto colonial), metalismo ou bulionismo (a riqueza das nações são metais preciosos)

REFORMA PROTESTANTE E CONTRA REFORMA CATÓLICA

- ✓ Lutero: 97 teses contra as indulgências.
- ✓ Indulgências: venda do perdão dos pecados, cargos eclesiásticos e imagens sacras.
- ✓ Abolição dos sacramentos (exeto batismo e casamento), tradução da bíblia, fim do celibato, das indulgências, salvação pela fé.



- ✓ Calvino: Predestinação da alma e salvação pela fé.
- ✓ Anabatistas: Revoltas populares antiabsolutistas e contra a exploração dos camponeses.
- ✓ Os protestantes são considerados hereges e perseguidos.
- ✓ Lutero é defensor do absolutismo e é protegido pelo príncipe alemão Frederico da Saxônia.
- ✓ Anglicanismo: Inglaterra, Henrique VIII, conflito com a Igreja Católica.
- ✓ Concílio de Trento: reação da Igreja Católica: Reafirmação dos sacramentos, abolição das indulgências, criação dos seminários, fundação da Cia de Jesus, reativação do tribunal da Santa Inquisição.

RENASCIMENTO CULTURAL

- ✓ O termo renascimento foi cunhado pelos homens da época. Pesavam estar no auge da humanidade em que o renascimento da cultura ocorreu após a Idade Média.
- ✓ Séculos XIV, XV e XVI. Nas artes plásticas, literatura e nas formas de ver o mundo.
- ✓ Um retorno aos elementos da cultura greco-romana.
- ✓ Antropocentrismo.
- ✓ Naturalismo.
- ✓ Perfeição formal

ILUMINISMO

- ✓ Século XVIII: Das luzes.
- ✓ Racionalismo: Luz=Razão.
- ✓ Romper como o Antigo Regime (absolutismo e mercantilismo).
- ✓ Antiabsolutistas, anticlericais, racionalistas.
- ✓ Rousseau: O contrato social. "O homem nasce bom e o meio o corrompe"
- ✓ Voltaire: Cândido.
- ✓ Montesquieu: O Espírito das leis. divisão dos poderes em executivo, legislativo e judiciário.
- ✓ Jhon Locke: Contrato social e direito à rebelião
- ✓ Propostas: igualdade jurídica, divisão de poderes, constituição, democracia e cidadania
- ✓ Adam Smith: Liberalismo econômico: a riqueza das nações é o trabalho.

REVOLUÇÕES BURGUESAS: Movimentos constitucionalistas, a burguesia passa a participar do poder político e das principais orientações do Estado: Inglaterra, EUA e França.



REVOLUÇÃO INGLESA

- ✓ Guerra civil entre anglicanos (nobreza) e calvinistas (burguesia)
- ✓ Revolução Inglesa: Ditadura de Oliver Cromwell.
- ✓ Atos de navegação: A Inglaterra se torna a maior marinha mercante e de Guerra do Mundo.
- ✓ Revolução Gloriosa: Após a morte de Cromwell a Monarquia é restaurada com um parlamento e uma constituição, e sem derramamento de sangue.
- ✓ Surgimento do Habeas Corpus (impedir abusos do Estado)

INDEPENDÊNCIA DOS EUA

- ✓ O norte era de mão de obra livre, com predomínio de pequenas propriedades e com manufaturas.
- ✓ O sul escravista e baseado no plantation (latifúndios monocultores agroexportadores) de algodão.
- ✓ Primeira república presidencialista e constitucional.
- ✓ A Inglaterra tentou enrijecer os laços coloniais com leis de controle: Lei do chá, do açúcar, do selo e leis intoleráveis.
- ✓ Segundo congresso intercontinental: as colônias decidem pela guerra de independência.
- ✓ Apoio da França (agrava a crise econômica francesa e colabora com a eclosão de Revolução Francesa).
- ✓ A escravidão não foi abolida,

CONTEMPORÂNEA

REVOLUÇÃO FRANCESA

- ✓ Derrubada do antigo regime. Símbolo: Queda da Bastilha.
- ✓ Jacobinos (radicais republicanos e populares) e Girondinos (burguesia liberal moderada)
- ✓ Primeiro Estado: Clero, Segundo Estado: Nobreza, Terceiro Estado: Burguesia e S'ans Culots.
- ✓ Estados Gerais
- ✓ Convenção Nacional
- ✓ Diretório
- ✓ XvII de Brumário e o Governo de Napoleão.
- ✓ Napoleão e as Guerras Napoleônicas.
- ✓ Bloqueio Continental: Sufocar o comércio inglês. Contexto da transferência da Família Real para o Brasil.



IMPERIALISMO E PRIMEIRA GUERRA

- ✓ A Segunda Revolução Industrial (Itália, Alemanha, EUA e Japão) aumentou muito a produtividade e levou a competição das grandes potências industriais por mercados consumidores e fontes de matéria prima.
- ✓ Também conhecido como neocolonialismo ou Imperialismo Afroasiático.
- ✓ Alemanha surge como potência industrial, e inimiga da França (perda do território da Alsácia-Lorena) e da Inglaterra (grande concorrência).
- ✓ Nacionalismos exacerbados.
- ✓ Disputas imperialistas na África e nos Balcãs (Barril de pólvora: Bósnia e Sérvia)
- ✓ Estopim: Assassinato do herdeiro do trono austriaco Francisco Ferdinando.

ENTRE GUERRAS

- ✓ Crise de 1929. Superprodução e liberalismo econômico.
- ✓ A crise atinge a Alemanha criando as condições para a ascensão do nazismo
- ✓ O fascismo italiano é uma consequência da primeira guerra. Camisas negras de Milão, tratado de Latrão (criação do Vaticano)
- ✓ O Hitler chegou ao poder democraticamente. Implantou um Estado totalitário que se expandiu e causou a segunda guerra.
- ✓ Características do nazifascismo: nacionalismo, antissemitismo, xenofobia, anticomunismo, antiliberalismo.

SEGUNDA GUERRA E PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

- ✓ Aliados (EUA, Inglaterra, França e URSS) x Eixo (Alemanha, Itália e Japão).
- ✓ Rápida expansão nazista com vantagens.
- ✓ Tomada de Paris. Resistência no sul da França.
- ✓ Batalhas aéreas RAF (Inglaterra) x Luftwaffe (Alemanha).
- ✓ Batalha de Stalingrado: Primeira derrota e início do recuo nazista.
- ✓ EUA: Batalhas no Pacífico contra o Japão. Comando do Dia D: expulsão das tropas nazistas no norte da França (Normandia).
- ✓ Hiroshima e Nagasaki: As bombas demonstram o poder militar dos EUA e encerram o conflito na Ásia.
- ✓ Brasil: Vargas enviou a FEB (força expedicionária) e a FAB (força aérea).
- ✓ O exército brasileiro lutou na Itália e no Dia D sob comando dos EUA.



- ✓ Os EUA abriram uma base militar em Recife e em Natal. Financiam a usina de Volta Redonda.
- ✓ Vargas perdeu o poder. Uma contradição: Mantinha no país um ditadura (Estado Novo) e lutou do lado das democracias.

GUERRA FRIA

- ✓ Bibolaridade.
- ✓ EUA (capitalismo) x URSS (socialismo).
- ✓ Corrida armamentista.
- ✓ Corrida aeroespacial.
- ✓ Disputa por áreas de influência.
- ✓ Guerra da Coreia, do Vietnã, revolução chinesa, revolução cubana, ditaduras na América Latina.
- ✓ Perestroika (reestruturação econômica) e Glasnost (transparência política).
- ✓ Muro de Berlim (61-89)

GLOBALIZAÇÃO

- ✓ Capitalismo financeiro.
- ✓ Multipolaridade (EUA, Alemanha e Japão)
- ✓ Toyotismo (acumulação flexível de capital).
- ✓ Neoliberalismo.
- ✓ Imigração seletiva e xenofobia.
- ✓ Terrorismo.

BRASIL

A CONQUISTA DA AMÉRICA

- ✓ Choques culturais.
- ✓ Etnocentrismo/eurocentrismo
- ✓ Antigo Regime: Antigo Sistema colonial.

PRÉ-COLONIAL

- ✓ Não ocorreu colonização nos 30 primeiros anos. Sem produtos
- ✓ valiosos.
- ✓ Pau Brasil: Monopólio, escambo, trabalho indígena.
- ✓ Indígena não foi escravizado, relações relativamente harmônicas.



- ✓ Antropofagia: Ingerir para adquirir as qualidades dos inimigos.
- ✓ Indígenas: sem propriedade, tribos, caça, pesca coleta, coletivismo,
- ✓ coivara e agricultura primitiva da mandioca.

O PERÍODO COLONIAL

- ✓ 1530: Martin Afonso de Souza: 1º engenho e expulsão de
- ✓ estrangeiros.
- ✓ Ameaça de Invasão estrangeira e queda do comércio com as Índias.
- ✓ Mercantilismo e pacto colonial.

AÇÚCAR

- ✓ Alta demanda, preços altos, financiamento dos holandeses, clima
- ✓ (tropical úmido) e solo (massapê) favoráveis.

AS PRINCIPAIS FORMAS DE RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO

- ✓ Suicídio
- ✓ Abortos
- ✓ Revolta contra os feitores e senhores, tomando a fazenda
- ✓ Trabalho lento
- ✓ Fugas
- ✓ Formação de quilombos
- ✓ A capoeira
- ✓ A manutenção das práticas culturais religiosas como o candomblé ou sua mistura (sincretismo) com o catolicismo quer dará origem à umbanda.

REPÚBLICA VELHA

- ✓ Proclamação: Exército (influência do positivismo – ordem e progresso).
- ✓ República da Espada. Deodoro e Floriano. Revoltas Federalista no sul e Canudos no Ne.
- ✓ República Oligárquica: Pacto Oligárquico, Café com leite, voto de cabresto, coronelismo e currais eleitorais.
- ✓ Revolta da Vacina, da Chibata, cangaço e contestado.
- ✓ Tenentismo: 18 do forte de Copacabana e Coluna Prestes.



ERA VARGAS

- ✓ Depõe o paulista Washinton Luiz que rompeu com o pacto oligárquico (“Revolução de 30”).
- ✓ Governo provisório: dissolve a constituição, nomeia interventores estaduais, revolução constitucionalista de 32.
- ✓ Governo constitucional: Leis trabalhistas, voto feminino, Integralismo (AIB) e Socialismo (ANL).
- ✓ A intentona comunista e plano Cohen.
- ✓ Ditadura do Estado Novo: DIP (departamento de imprensa e propaganda).
- ✓ Nacionalismo econômico: Indústria de Base em empresas estatais.

FIQUE ATENTO NAS QUESTÕES QUE SÃO MUITO RECORRENTES:

1. (Espcex (Aman) 2015) “Os primeiros trinta anos da História do Brasil são conhecidos como período Pré-Colonial. Nesse período, a coroa portuguesa iniciou a dominação das terras brasileiras, sem, no entanto, traçar um plano de ocupação efetiva. [...] A atenção da burguesia metropolitana e do governo português estavam voltados para o comércio com o Oriente, que desde a viagem de Vasco da Gama, no final do século XV, havia sido monopolizado pelo Estado português. [...] O desinteresse português em relação ao Brasil estava em conformidade com os interesses mercantilistas da época, como observou o navegante Américo Vespúcio, após a exploração do litoral brasileiro, pode-se dizer que não encontramos nada de proveito”.

Berutti, 2004.

Sobre o período retratado no texto, pode-se afirmar que o(a)

- a) desinteresse português pelo Brasil nos primeiros anos de colonização, deuse em decorrência dos tratados comerciais assinados com a Espanha, que tinha prioridade pela exploração de terras situadas a oeste de Greenwich.
- b) maior distância marítima era a maior desvantagem brasileira em relação ao comércio com as Índias.
- c) desinteresse português pode ser melhor explicado pela resistência oferecida pelos indígenas que dificultavam o desembarque e o reconhecimento das novas terras.
- d) abertura de um novo mercado na América do Sul, ampliava as possibilidades de lucro da burguesia metropolitana portuguesa.
- e) relativo descaso português pelo Brasil, nos primeiros trinta anos de História, explica-se pela aparente inexistência de artigos (ou produtos) que atendiam aos interesses daqueles que patrocinavam as expedições.



Resposta: [E]

Somente a proposição [E] está correta. A questão remete ao período Pré-Colonial que ocorreu no Brasil entre 1500-1530. As Grandes Navegações que ocorreram ao longo do século XV foram importantes para angariar recursos para os Estados Modernos. Desta forma, já havia dentro destas navegações ideias mercantilistas, ou seja, buscar metais preciosos e especiarias para a Europa. A viagem de Vasco da Gama que chegou às Índias em 1498 foi coroada de êxito dando um lucro exorbitante para Portugal. Assim, foi criada a mesma expectativa quanto a viagem de Cabral ao Brasil em 1500. Conforme relata a Carta de Caminha não havia riqueza no Brasil, ou seja, metais preciosos e especiarias e que o melhor a fazer é a catequese dos índios. O sucesso da viagem de Vasco da Gama e o fracasso da viagem de Cabral explicam o relativo descaso de Portugal em relação ao Brasil priorizando, então, o comércio das especarias no oriente. Daí o período Pré-Colonial.

(Espcex (Aman) 2016) Leia as afirmações abaixo referentes à colonização das Américas e assinale a única alternativa correta.

- I. Os primeiros colonos tinham diversas origens e condições sociais: degredados, mulheres para serem leiloadas como esposas, órfãos, camponeses sem terra, grupos religiosos fugidos da perseguição de que eram vítimas na Europa. **Correto. Nas colônias espanholas e portuguesas eram espaços católicos, as 13 colônias fundadas por puritanos fugidos da perseguição. Em Portugal o Brasil e a África eram locais de degredo, ou seja, punição de exílio. Mulheres frequentemente eram trazidas e muitas vezes leiloadas entre os colonos, devido a absoluta ausência de mulheres.**
- II. O modelo de colonização consistia em conceder a um colono o direito de escravizar certo número de indígenas para fazê-los trabalhar na exploração de ouro, na agricultura ou em serviços domésticos. **Correto se considerarmos o modelo de colonização espanhol chamado encomienda.**
- III. Houve preferência, desde cedo, à produção agrícola de larga aceitação na Europa, como o fumo, o algodão e o anil, em grandes propriedades monocultoras e com utilização de mão de obra escrava. **Fumo, algodão e açúcar. O anil só em partes do sul dos EUA.**
- IV. Era ideia entre boa parte dos colonos a visão de Calvino, para quem o ócio é pecado e enriquecer trabalhando é indício de que o indivíduo seria salvo. **Correto se considerarmos a visão dos colonizadores dos EUA, que eram calvinistas e portanto acreditavam na salvação pelo trabalho.**
- V. Nos primeiros contatos, os astecas pensaram que os colonizadores eram deuses e os presentearam com ouro. **Correto. O imperador Montezuma tratou os colonizadores espanhóis como se fossem deuses.**



VI. Os colonos viam o trabalho como coisa para etnias consideradas inferiores. **Entre os portugueses, espanhóis e colônias do sul dos Eua (as colônias de exploração) essa visão era imperante, mas não nas colônias calvinistas do norte.**

Pode-se afirmar que

- a) I, III e V referem-se à colonização inglesa na América do Norte.
- b) II caracteriza a colonização portuguesa na América do Sul e as de números IV e VI, a colonização inglesa na América do Norte.
- c) I caracteriza a diversidade de colonos que chegaram às 13 Colônias após o desembarque do navio *Mayflower*; a de número III, a colonização portuguesa no extremo sul do Brasil; e a de número V descreve a forma como foram recebidos os colonizadores espanhóis ao chegar ao Peru.
- d) II foi adotada pelos espanhóis nas Américas; a de número III era uma forma comum de produção nas colônias do Sul dos Estados Unidos; e a de número VI era a visão de boa parte dos colonizadores que chegaram ao Brasil a partir do Século XVI.
- e) I descreve claramente a variedade de colonos portugueses que aportaram no Brasil; a de número IV era a visão da maior parte dos colonizadores espanhóis nas Américas; e a de número V caracteriza a forma como foram recebidos os ingleses nas Antilhas.

Resposta: [D]

A questão remete às diversas manifestações e formas de colonização que ocorreram na América entre os séculos XVI e XIX. A assertiva [II], “O modelo de colonização consistia em conceder a um colono o direito de escravizar certo número de indígenas para fazê-los trabalhar na exploração de ouro, na agricultura ou em serviços domésticos”, diz respeito à colonização espanhola na América. A assertiva [III], “houve preferência, desde cedo, à produção agrícola de larga aceitação na Europa, como o fumo, o algodão e o anil, em grandes propriedades monocultoras e com utilização de mão de obra escrava”, faz referência à colonização inglesa no Sul dos EUA. A assertiva [VI], “Os colonos viam o trabalho como coisa para etnias consideradas inferiores”, esta era a concepção que tinha boa parte dos colonizadores que chegaram ao Brasil ao longo da colonização.

(Espcex (Aman) 2017) As reformas religiosas ocorridas na Europa no século XVI devem ser analisadas como parte integrante do processo de transição do feudalismo para o capitalismo. Desta forma, implicaram conflitos entre a doutrina religiosa que vigorava e as novas práticas relacionadas à nova ordem econômica.



Assinale a alternativa que se refere aos conflitos apresentados.

- a) Tomismo **Errado. Tomismo é a filosofia escolástica de São Tomás de Aquino. Os protestantes criticavam a escolástica, mas o exercício fala de ordem econômica.**
- b) Teologia Agostiniana. **Errado. É o pensamento de Santo Agostinho.**
- c) Ato de Supremacia. **Errado. Foi o documento de Henrique VIII que tomou para si os poderes da Igreja e os bens do clero.**
- d) Predestinação Absoluta. **Errado. A predestinação era um dogma calvinista que também acreditava na salvação pelo trabalho.**
- e) Prática da usura **Correto. Usura é empréstimo de dinheiro a juros, uma prática totalmente condenada pela Igreja por razões teológicas: o tempo pertence à Deus e o homem não tem o direito de ganhar com o que não é seu. Além disso condeava o comércio e a riqueza. Com a reforma religiosa, principalmente a calvinista, o pensamento teológico adequava-se à vida da burguesia que converteu-se em massa para a nova fé que valorizava a riqueza**

É isso aí. Que todos tenham um ótimo exame.

Grande abraço pessoal

Bons estudos, grande abraço e foco no sucesso!!!